

# PROGRAMA

## **4 de abril (sábado): Sábado Santo.**

Reunião de acólitos, às 11h30.

Celebração da Vigília Pascal, às 21h30.

**5 de abril (domingo): Domingo da Páscoa da Ressurreição do Senhor.** O horário das missas é o habitual do domingo.

**6 de abril (2ª feira):** Reunião Grupo de Acólitos, missa jantar partilhado, das 19h às 22h

**7 de abril (3ª feira):** Grupo Emaús (homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

**7 de abril (3ª feira):** Ensaio Grupo Coral Igreja dos Pastorinhos, às 21h30.

**8 de abril (4ª feira):** Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.

**8 de abril (4ª feira):** Reunião da Equipa Coordenadora da Catequese, às 21h.

**8 de abril (4ª feira):** Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.

**8 de abril (4ª feira):** Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.

**8 de abril (4ª feira):** Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.

**9 de abril (5ª feira):** Grupo Emaús (Mulheres): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.

**9 de abril (5ª feira):** Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.

**9 de abril (5ª feira):** Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h.

**9 de abril (5ª feira):** Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.

**10 de abril (6ª feira):** Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.

**10 de abril (6ª feira):** 9º encontro de preparação para o sacramento do crisma, às 21h.

**10 de abril (6ª feira):** Reunião Grupo Aro (Acção, Reflexão e Oração), às 21h30.

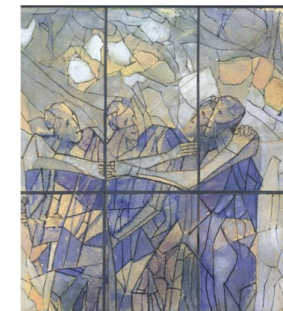
**12 de abril (domingo):** II Domingo da Páscoa, domingo da Divina Misericórdia.

**13 de abril (2ª feira):** Recomeço da catequese e grupos de jovens nos horários habituais.

**13 de abril (2ª feira):** Recomeço das aulas da escola de música.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLII, Nº 19, 4 - 11 de abril de 2026



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

## **Caros amigos**

O Senhor ressuscitou, aleluia. Está é a boa notícia que hoje celebramos. O evangelista S. João apresenta uma catequese sobre a dupla atitude dos discípulos diante do mistério da morte e da ressurreição de Jesus. Essa dupla atitude é expressa no comportamento de dois discípulos que, na manhã da Páscoa, correm ao túmulo de Jesus: Simão Pedro e um “outro discípulo”.

A lógica humana vai na linha da figura representada por Pedro: o amor partilhado até à morte, o serviço simples e sem pretensões, a entrega da vida, só conduzem ao fracasso e não são um caminho sólido e consistente para chegar ao êxito, ao triunfo, à glória. Da cruz, do amor radical, da doação de si, não pode resultar realização, felicidade, vida plena. É verdade que é esta a perspectiva da cultura dominante; é verdade que é esta a perspectiva de muitos cristãos.

Pela fé, pela esperança, pelo seguimento de Cristo e pelos sacramentos, a semente da ressurreição é depositada na realidade do homem. Revestidos de Cristo, somos nova criatura: estamos, portanto, a ressuscitar, até atingirmos a plenitude, a maturação plena, a vida total quando ultrapassarmos a barreira da morte física. Aqui começa, pois, a nova humanidade. A figura de Pedro pode também representar, aqui, essa velha prudência dos responsáveis institucionais da Igreja, que os impede de ir à frente da caminhada do Povo de Deus, de arriscar, de aceitar os desafios, de aderir ao novo, ao desconcertante, ao incompreensível.

O Evangelho de hoje sugere que é, precisamente aí que, tantas vezes, se revela o mistério de Deus e se encontram ecos de ressurreição e de vida nova. Vivamos na alegria do evangelho produzindo frutos de boas obras que testemunham o Cristo Ressuscitado.

Desejo a todos uma Santa Páscoa na alegria do Senhor ressuscitado, que esta alegria nos encha de esperança. Pe. Feliciano Garcês, scj

# DOMINGO DE PÁSCOA

## **LEITURA I** – Leitura dos Actos dos Apóstolos (Act 10,34a.37-43)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando a todos os que eram oprimidos pelo Demónio, porque Deus estava com Ele. Nós somos testemunhas de tudo o que Ele fez no país dos Judeus e em Jerusalém; e eles mataram-n’O, suspendendo-O na cruz. Deus ressuscitou-O ao terceiro dia e permitiu-Lhe manifestar-Se, não a todo o povo, mas às testemunhas de antemão designadas por Deus, a nós que comemos e bebemos com Ele, depois de ter ressuscitado dos mortos. Jesus mandou-nos pregar ao povo e testemunhar que ele foi constituído por Deus juiz dos vivos e dos mortos. É d’Ele que todos os profetas dão o seguinte testemunho: quem acredita n’Ele recebe pelo seu nome a remissão dos pecados». Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 117 (118)**

**Refrão:** Este é o dia que o Senhor fez:  
exultemos e cantemos de alegria.

Dai graças ao Senhor, porque Ele é bom,  
porque é eterna a sua misericórdia.  
Diga a casa de Israel:  
é eterna a sua misericórdia.

A mão do Senhor fez prodígios,  
a mão do Senhor foi magnífica.  
Não morrerei, mas hei-de viver,  
para anunciar as obras do Senhor.

A pedra que os construtores rejeitaram  
tornou-se pedra angular.  
Tudo isto veio do Senhor:  
é admirável aos nossos olhos.

## **LEITURA II** – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 3,1-4)

Irmãos: Se ressuscitastes com Cristo, aspirai às coisas do alto, onde está

Cristo, sentado à direita de Deus. Afeiçoai-vos às coisas do alto e não às da terra. Porque vós morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. Quando Cristo, que é a vossa vida, Se manifestar, também vós vos haveis de manifestar com Ele na glória. Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

*1 Cor 5,7b-8ª* - Cristo, nosso Cordeiro pascal, foi imolado:  
celebrems a festa do Senhor.

## **EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 20,1-9)

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predilecto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos. Palavra da salvação.

---

## **Anúncio do Sínodo Diocesano**

Em dia de Quinta-Feira Santa, 2 de abril, na Missa Crismal, D. Manuel Linda anunciou o tema do Sínodo Diocesano: “A nossa Diocese do Porto optou decididamente por um Sínodo diocesano. Terá este título ou mote: ‘Ser Porto: formar, reformar, transformar’”, revelou o bispo do Porto.

Confirmou ainda na Eucaristia, que o Sínodo terá abertura solene no dia de Pentecostes, sendo, nessa ocasião, proposta a metodologia e calendário.

Segundo o bispo do Porto, para o êxito do Sínodo será determinante o empenho dos ministros ordenados, tendo-lhes pedido para serem dinamizadores de todos os leigos. (*site da Diocese do Porto*)